



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1060
20 de Abril de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

Nuno Sá desmente morada falsa no Parlamento

Pág. 3

PJ deteve mulher suspeita de homicídio

Pág. 4

PSD e CDS-PP selam coligação

Pág. 6



FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY

CHURRASCO
Salsa
Especialidade em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800



CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Praça - Mercado está de volta

Investimento
de 3,1 milhões de euros
permitiu reabilitação
e modernização
de um espaço emblemático
do concelho.
Novo conceito mantém
vocações originais,
mas acrescenta outras.

Pág. 5



47.º aniversário da Revolução

A sessão online, os protagonistas famalicenses,
à data, o Estado Novo banido de ruas e praças.

Págs. 13, 14 e 15

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



TAKE-AWAY

Terça-feira - Filetes à Zé do Pipo
Macarronada à Bolenhesa Gratinada

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Domingo - Vitela Assada no Forno | Bacalhau à Liberdade

Quinta-feira - Polvinho Assado no Forno
Vitela Estufada c/ Ervilhas e Puré

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Glovo

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



O teu olhar é luz



Mais Optica
O teu olhar és tu
FAMALICÃO

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f @ / maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

Acidente de viação; perda total de veículo; danos indemnizáveis

Esta semana trago-vos uma situação concreta que foi decidida – e bem – pelos nossos Tribunais. Até agora, a nossa jurisprudência costumava a ser avessa à indemnização integral dos danos, decorrente de acidente de viação, quando o custo do conserto era superior ao valor real do veículo.



Recentemente, o Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu favoravelmente ao sinistrado, em detrimento da Companhia de Seguros.

O CASO:

Ao entrar em despiste, um veículo colidiu com outro que estava estacionado, provocando-lhe danos de tal modo extensos que o impediram de circular e cuja reparação foi orçamentada em 12.032,17€. A seguradora propôs pagar, apenas, 5.945,00€ por entender que o custo da reparação seria excessivo...e, considerou que estávamos perante uma situação de perda de total. O Tribunal de 1ª instância condenou a seguradora a pagar a quantia de 11.585,97 euros, acrescida da quantia diária de 15.00€, devida até ao pagamento da indemnização, para ressarcimento do dano de privação do uso do veículo. A seguradora não ficou convencida e recorreu para o TRP.

APRECIACÃO do TRP:

O TRP julgou o recurso totalmente improcedente; e, decidiu que “não cumpre a obrigação de indemnizar por perda total do veículo a seguradora que coloca à disposição do lesado menos de metade do seu valor venal e não o valor necessário para a aquisição de um novo veículo de características semelhantes ao sinistrado, no momento anterior ao acidente”.

Na verdade, nos casos em que o lesado rejeita a proposta de indemnização que seguradora lhe propõe; e, uma vez assumida a responsabilidade pelas consequências do acidente, aplica-se, em toda a sua plenitude, as regras gerais sobre o conteúdo e o cálculo da indemnização contidas no Código Civil.

Da conjugação de tais normas, resulta uma clara primazia da reconstituição natural sobre a indemnização em dinheiro, sendo primordialmente através da reparação do objecto destruído, ou da entrega de outro idêntico, que se estabelece o quantitativo da obrigação de indemnização.

Assim, o lesado tem o direito de exigir da seguradora a reparação da viatura automóvel danificada no acidente. Só perante uma manifesta desproporção entre o interesse do lesado à total reparação do veículo (quando possível) e o custo que tal conserto representa para a seguradora...é que poderá afastar a obrigação da reconstituição natural.

Considerando o custo estimado da reparação da viatura do lesado, orçado em 12.032,17€, e o valor venal que a própria seguradora atribuiu ao veículo, antes do acidente, de 12.500€, não se verifica nenhuma situação de excessiva onerosidade da reparação.

Na circunstância, o lesado havia aceite a perda total do veículo e tinha optado pela indemnização pecuniária. Deste modo, o montante indemnizatório teria de ser equivalente ao custo de outro veículo idêntico aquele que foi sinistrado (marca, modelo, ano de fabrico e quilómetros percorridos), possibilitando, desta forma, a reconstituição da situação que existiria...caso não se verificasse o acidente.

Por último, ficou provado que o lesado esteve privado do uso da sua viatura automóvel e que não lhe foi disponibilizado veículo de substituição; tem, por isso, direito a ser indemnizado por esse dano, enquanto o responsável não lhe entregar o valor indemnizatório que permita repor a situação patrimonial que tinha no momento anterior à lesão.

REFERÊNCIA:
ACÓRDÃO TRP, PROC. N.º 1080/19OT8GDM.P1, DE 11/01/2021.

No próximo dia 7 de maio, através da plataforma Zoom CEVE debate “Cooperativismo, Responsabilidade Social e Impacto Social Local” em conferência online

A Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este (CEVE) organiza uma Conferência Online, em formato de Webinar, subordinada ao tema “Cooperativismo, Responsabilidade Social e Impacto Social Local”.

A iniciativa terá lugar no próximo dia 7 de maio, entre as 18h00 e as 19h30, através da plataforma Zoom.

O evento tem como objetivo marcar o 90.º aniversário da cooperativa, “em um momento de reflexão e exposição sobre o cooperativismo e a responsabilidade social empresarial local”, refere a CEVE em nota de imprensa. Para o efeito estão convidadas entidades e personalidades que irão apresentar boas práticas e a partilhar conhecimento sobre estas três temáticas, abrindo também a possibilidade de uma reflexão conjunta com o auditório virtual.

Do painel de oradores



António Sérgio para a Economia Social e João Meneses - secretário geral da Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal.

Com este webinar, a CEVE pretende “fomentar o conhecimento da importância e impacto das cooperativas no desenvolvimento social e económico local”, assumindo-se como “agente histórico no território, explorando o legado dos seus 90 anos”, e renovando “a sua missão social e os resultados da sua responsabilidade social com a comunidade local”.

Edna Carvalho

- PSICOLOGIA
- HIPNOSE CLÍNICA
- TERAPIA PSYCH-K
- TERAPEUTA EMDR
- MEDITAÇÃO, COACH

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 - 4760-114 V.N.F. geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt. @psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



O GARGANTINHA



Rua do Pouco Siso, Landim...

E nunca o nome da rua se deu tão adequado ao caso, já que o pouco siso combina com pouco juízo. Este lixo estava ontem mesmo depositado junto ao ecoponto existente na rua, e nem a sinalética deixando expresso que o depósito de lixo está sujeito a coima desincentivou o responsável ou responsáveis pelo “lindo” serviço! Um hino à falta de civismo!!!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial
de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social:
n.º 123427 * Inscrição na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica
do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153
Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Deputado do PS é um de oito deputados a quem o Ministério Público solicitou levantamento da imunidade parlamentar

Nuno Sá rejeita comunicação de morada falsa à Assembleia da República

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O famalicense Nuno Sá, eleito à Assembleia da República pelo Partido Socialista (PS), é um de oito deputados aos quais o Parlamento levantou a imunidade parlamentar para responderem perante o Ministério Público por alegada comunicação de moradas falsas.

A pedido do Ministério Público, a Comissão de Transparência já aprovou o levantamento da imunidade parlamentar, permitindo assim aos visados responder

perante a justiça.

Contactado pelo Povo Famalicense, o deputado famalicense confirma o levantamento da imunidade parlamentar, e deixa claro que está “tranquilo” face ao inquérito, na certeza de sempre ter respondido “com verdade” àqueles que são os termos do cargo que ocupa. “Tenho e sempre tive uma vida transparente, tenho consciência das responsabilidades que assumo, tenho consciência de que quem

está na vida pública deve ser escrutinado, e por isso aguardo com serenidade o momento de ser chamado a esclarecer”, sublinha a propósito, não sem desejar que a convocatória da Justiça aconteça “o mais rapidamente possível”, para afastar este clima de suspeição.

Nuno Sá deixa ainda claro que confia “plenamente” na Justiça e que “quem não deve não teme”.



TÁXIS FAMILICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares.
Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



Comunidade educativa de Lousado faz de pneus e tinta um espaço verde de recreio



A falta de espaços verdes de recreio na Escola de Lousado pôs a criatividade à prova. No âmbito do Plano de Ação para Projeto Eco Escolas, a comunidade educativa decidiu reaproveitar pneus para criação de canteiros de flores, “embelezando os espaços de convívio e tornando-os mais atrativos”, sublinha em nota de imprensa, acrescentando que “a ligação de Lousado aos pneus tornou esta atividade teve ainda mais significado para os alunos, que rapidamente puseram mãos à obra”.

Depois da recolha de pneus usados, seguiu-se a fase de pintar. Valeu ainda para a iniciativa “a preciosa ajuda da Arga Tintas, cujo lema “Pintar Sorrisos”, já por várias vezes foi visível nos rostos da comunidade educativa de Lousado”. A doação de tintas permitiu colocar o projecto em prática “e fez as delícias dos nossos alunos”, conclui a escola.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTOS T2



ANTAS
20VMA04

135.000€

APARTAMENTO T3



VNF
21PPA01

137.000€

MORADIA T3



GONDIFELOS
21SAM02

212.000€

MORADIA T4



RIBEIRÃO
21AM01

265.000€

MORADIA T3 P/ RESTAURO



RIBEIRÃO
21ANM01

135.000€

MORADIA T3



LANDIM
21AAM03

180.000€

ANDAR MORADIA



CALENDÁRIO
21CLM02

104.500€

LOJAS



LANDIM
21SAL01

130.000€

MORADIA T3



ANTAS
20VMM03

277.500€

MORADIA T3



ESMERIZ
21ANM05

250.000€

APARTAMENTO T3



FAMALICÃO
20PLA02

175.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Caso remonta a julho do ano passado. Joaquim Sousa da Costa foi morto à facada em casa

Suspeita de matar empresário agiu por dinheiro

TRIBUNAL DE GUIMARÃES DECRETA PRISÃO PREVENTIVA, A REAVALIAR MEDIANTE RELATÓRIO SOCIAL

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Foi dinheiro o móbil que acabou por desencadear o homicídio do empresário Joaquim Sousa da Costa, de 49 anos, na madrugada de 23 de julho do ano passado, na Rua da Giesteira, em Oliveira São Mateus. A Polícia Judiciária (PJ) deteve, na passada quarta-feira, a mulher que aponta como suspeita. Tem 47 anos, é divorciada e tem dois filhos, um deles ainda menor de idade. Alegadas dificuldades financeiras terão sido fonte de ignição para o crime.

Presente a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Guimarães, a suspeita de homicídio qualificado e roubo fica para já em prisão preventiva. A medida de coação mais grave poderá, contudo, evoluir para prisão domiciliária com pulseira electrónica,

Joaquim Sousa da Costa tinha 49 anos. A suspeita tê-lo-á surpreendido no interior da casa onde residia, depois de escalar o muro da propriedade. Envolveram-se e a mulher de 47 anos acabou por lhe desferir várias facadas, matando-o.



mediante parecer favorável em sede de relatório social.

“Encapuzada, após ter escalado o muro da propriedade e se ter introduzido na habitação, por uma portada que percebeu/sabia estar aberta, acabou por surpreender a vítima que estava a dormir, a qual, tendo acor-

dado, foi atingida com várias facadas no tronco, lesões que lhe vieram a provocar a morte”. A descrição é feita pela PJ em comunicado, no rescaldo da detenção, levada a caso quase nove meses depois do crime.

O caso estava sob alçada do Departamento de Investi-



gação Criminal de Braga da PJ, que aquando das perícias realizadas no local, no rescaldo do crime, se focou na casa, mas também no perímetro exterior, concretamente nas viaturas da vítima, estacionadas na rua, no jardim, e também num terreno contíguo à residência. Este terreno, que à data estava limpo, permitia aceder aos limites da propriedade de Joaquim Sousa da Costa sem ser visto a partir da rua principal.

“Vastíssima prova testemunhal e pericial”

Os inspectores chegaram à presumível autora do crime “na sequência dos vestígios recolhidos na inspeção da PJ, e da vastíssima prova testemunhal e pericial entretanto produzida”. Desta forma, “foi possível reunir fortes indícios da autoria dos factos e avançar, agora, para a detenção da suspeita”.

O crime data da madru-

gada do passado dia 23 de julho, mas o corpo do empresário só foi descoberto na manhã seguinte por uma funcionária da confecção, de que era proprietário, e que operava em instalações contíguas à casa onde residia sozinho. Joaquim Sousa da Costa foi encontrado envolto numa poça de sangue, na sequência de agressões de arma branca.

Para as colaboradoras da confecção era um dia normal de trabalho, até que se depararam com a porta da fábrica fechada à hora de começar a laborar. Uma das funcionárias deslocou-se à residência do patrão, encontrando-o deitado no chão da sala, em roupa interior.

Cofre aberto indicou móbil do crime

Ao que O Povo Famlicense apurou, à data, o cofre que Joaquim Sousa da Costa detinha em casa estava aberto, havia papéis

espalhados e a casa evidenciava ter sido remexida por alguém. Na altura, tudo apontava para que o homicídio tivesse ocorrido na sequência de um assalto, e para que o empresário se tivesse envolvido fisicamente com o seu agressor, uma vez que havia objectos partidos no compartimento da casa onde foi assassinado.

Sofreu vários golpes de arma branca, pelo menos na zona das costas, e à chegada dos Bombeiros de Riba de Ave e a VMER de Famlicense nada foi possível fazer para o salvar. Apesar dos esforços das equipas de socorro, o empresário não teria sinais vitais e estaria já com alguma rigidez cadavérica, sugerindo que estivesse morto há um par de horas, pelo menos.

O crime terá sido cometido às primeiras horas do dia 23 de julho. Ao que O Povo Famlicense apurou na altura, uma pessoa que circulava na rua a pé, de madrugada, apercebeu-se de uma lanterna projectada no escuro da noite. De resto, os vizinhos não se perceberam de nada de anormal. Se de um lado da casa existe o tal terreno ermo, afastado das restantes casas da zona, do outro lado há igualmente um terreno de intervalo da casa mais próxima.

Joaquim Sousa da Costa é descrito por quem o conhecia como uma excelente pessoa, que não hesitava em ajudar financeiramente quem lhe sugerisse dificuldades.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, n.º 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIA T3 - C/NOVA

Moradia T 3, cave, r/c e andar com 270 m², em construção, c/ garagem para 2 carros.

Ref.: 1287

225.000€



MORADIA T3 NOVA

Excelente localização, Junto Piscinas, ótimos acabamentos. Em Ribeirão.

Ref.: 1030

205.000€



MORADIA T3+1 -GAVETO

Arranque de construção, r/c e andar, acab. modernos, zona sossegada. Em Landim.

Ref.: 1228

200.000€



MORADIA T 3 NOVA

Totalmente isoladas, acab de alta qualidade, zona sossegada, A 1.5 Km da N 216, c/ bons acessos.

Ref.: 1111

236.000€



APARTAMENTO T2

Exc apartamento, cozinha mobilada e equipada, quartos c/17m² de área, gar fechada.

Ref.: 1281

138.000€

Cineclube retoma programação em sala

O Cineclube de Joane regressa com programação em sala já na próxima quinta-feira, com mais uma sessão das Noites do Cineclube. A decisão torna-se possível com o avanço da terceira fase de desconfinamento no país, que permite a retoma da acitivdade para cinemas, teatros, auditórios e salas de espectáculos.

No regresso, o filme em exibição é “Museu”, de Alonzo Ruizpalacios. A sessão está marcada ara as 19h00 na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

O filme parte da madrugada do dia 25 de Dezembro de 1985, em que os estudantes Juan Núñez e Benjamín Wilson (Gael García Bernal e Leonardo Ortizgris) entram no Museu Nacional de Antropologia da Cidade do México, e roubam artefactos de grande valor etnográfico. Assim que soa o alarme, as autoridades mexicanas fazem de tudo para encontrar os culpados e recuperar o saque. O que ninguém poderia imaginar era que o crime tinha sido cometido por ladrões amadores que se vêem a braços com um grave problema: agora que são procurados pela polícia, como vão encontrar quem que se arrisque a fazer negócio com o resultado do assalto mais badalado do país.

Obra cofinanciada por fundos comunitários custou 3,1 milhões de euros

Mercado Municipal reabre no dia 25 de Abril

A nova Praça-Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão abre portas ao público no próximo domingo, dia 25 de abril, pelas 09h00.

A data será assinalada com uma sessão protocolar de inauguração, a contar com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e ainda do presidente da CCDDR-N, António Cunha e do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, entre outras entidades. Esta está agendada para as 15h00 e terá transmissão em direto nas páginas oficiais do facebook do Município de Famalicão e da Praça – Mercado Municipal.

Neste que será o primeiro dia de uma nova vida da Praça - Mercado Municipal, o espaço estará aberto ao público até às 17h00, já com funcionamento do Mercado Permanente, Mercado Cíclico, Zona de Restauração e das lojas exteriores.

Em nota de imprensa, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão adianta que “o acesso ao espaço será condicionado em função da situação pandémica, tendo uma limitação de cem pessoas”, sendo que “é obri-

gatória a utilização de máscara, o distanciamento social e a desinfeção das mãos”.

Passados sessenta e nove anos da sua inauguração, o Mercado Municipal renasce com o nome que os famalicense lhe chamaram ao longo das décadas – a Praça, mas mais moderno, mais atrativo, mais funcional, potenciador de novas experiências aos seus utilizadores. Será um espaço para novas vivências culturais e urbanas, assentes num estilo de vida mais saudável e com mais qualidade, num cruzamento harmónico entre a tradição, modernidade e inovação.

“Praça-Mercado é muito mais do que um local”

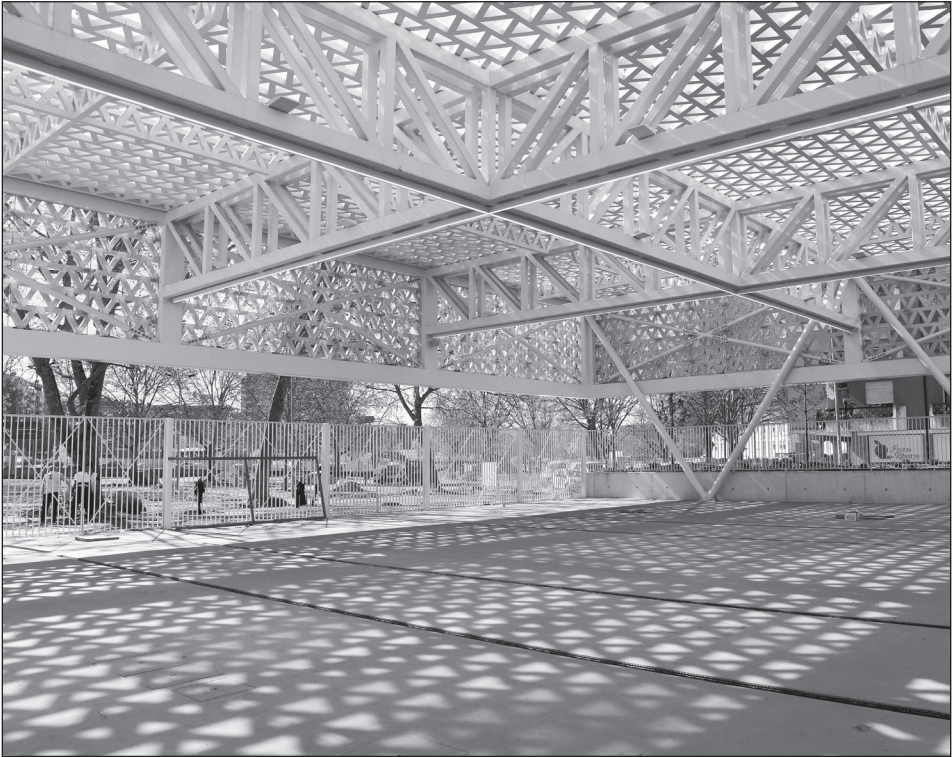
Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, a Praça - Mercado “é muito mais do que um local, é uma dinâmica, é uma forma de produzir e consumir”, considerando que as suas portas “vão muito além dos limites territoriais”. De acordo com o edil, “a Praça será o

espaço âncora de uma nova estratégia de promoção, valorização e divulgação de todos os produtores locais famalicense, que transcendem das fronteiras físicas do mercado”.

Restaurantes, talhos, peixarias, frutas, legumes, flores, queijos, charcutaria...

A zona de restauração, com esplanada coberta e ao ar livre tem sete restaurantes. O lugar dos frescos destinada a talhos, peixarias, frutaria e flores está equipado com 6 peixarias, 2 talhos, 6 bancas de frutas e legumes, 3 floristas e ainda 2 espaços de queijaria/charcutaria.

O Mercado dos Lavradores, que é reservado à venda direta e ocasional de produtos agrícolas, agroalimentares e pecuários por parte dos produtores locais, terá a presença rotativa de perto de quatro dezenas de comerciantes. Nas lojas de rua existem mais de uma dezena de negócios variados,



como arranjos de vestuário; retrosaria; drogaria; barbearia; ourivesaria; lavandaria; padaria, restaurante e café snack-bar. Um espaço de cozinha experimental para promoção de workshops, degustações, showcooking e espaços ajardinados para

descontrair e respirar, completam as áreas nobres deste verdadeiro espaço cívico famalicense.

Com um custo total de quatro milhões de euros, a intervenção contou com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desen-

volvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, que garantiram um cofinanciamento FEDER de 3,1 milhões de euros.

Inscrições abertas até 7 de maio

Jovens famalicense convocados para 3.ª edição da Jovem Orquestra



As candidaturas para a terceira edição da JOF - Jovem Orquestra de Famalicão já se encontram abertas. Em 2021 o estágio de orquestra sinfónica de curta duração promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai decorrer de 30 de agosto a 5 de setembro e tem disponíveis 79 vagas para jovens instrumentistas de corda, sopro e percussão.

Nesta sua terceira edição, a JOF volta a contar com a direção artística do maestro José Eduardo Gomes, vencedor do primeiro prémio do European Union Conducting Competition. Entre as novidades da edição deste ano está a presença de um solista convidado, o pianista Nuno Marques - atualmente radicado em Nova Iorque onde desenvolve a sua carreira e dirige o Porto Pianofest- Festival Internacional de Música do Porto - e do compositor convidado Luís Tinoco, diretor artístico do Prémio e Festival Jovens Músicos.

As inscrições decorrem até ao dia 7 de maio e destinam-se a jovens instrumentistas oriundos do concelho e/ou com formação pré-universitária em Vila Nova de Famalicão.

Os interessados, que podem receber um prémio de participação até aos 550 euros, devem efetuar a sua candidatura no site do município, em www.famalicao.pt/jovemorquestrafamalicao, onde poderão também encontrar o regulamento da iniciativa.

O número de vagas está limitado aos 79 participan-

tes, sendo distribuídas pelos instrumentos de cordas (26 violinos; 10 violas; 8 violoncelos; 6 contrabaixos); sopro (3 flautas; 3 oboés; 3 clarinetes; 3 fagotes; 5 trompas; 3 trompetes; 2 trombones tenor; 1 trombone baixo, 1 tuba e 1 harpa) e 4 instrumentos de percussão.

O estágio irá integrar ensaios de orquestra na Casa das Artes de Famalicão e ainda três concertos: no dia 3 de setembro na Casa das Artes e nos dias 4 e 5 de setembro ainda com local a definir.

Refira-se que a JOF conta também com a colaboração de um Conselho Consultivo constituído por representantes das direções das instituições de ensino artístico especializado e de ensino profissional de música do concelho: CCM – Centro de Cultura Musical, ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão e ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

Recorde-se que na sua última edição a JOF registou mais de uma centena de inscrições. Muitas das candidaturas chegaram mesmo de fora de Portugal, com a presença de artistas de conceituadas instituições de Ensino Superior da Alemanha, Suíça, Países Baixos e Reino Unido.

Para mais informações pode aceder ao site do município, em www.famalicao.pt/jovemorquestrafamalicao, ou através do email jof@famalicao.pt.

PSD e CDS-PP assinaram acordo de coligação para as autárquicas

Coligação prossegue, mas “não chegou ainda o momento da decisão” quanto ao cabeça de lista à Câmara

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Não chegou ainda o momento da decisão”. É desta forma que Paulo Cunha, presidente da concelhia do PSD de Vila Nova de Famalicão, reage à possibilidade de recandidatura para um terceiro e último mandato na presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

A declaração aconteceu à margem da conferência de imprensa realizada ao final da manhã de ontem, segunda-feira, e na qual PSD e CDS-PP voltam a formalizar acordo de coligação. O documento assinado pelos líderes das duas concelhias, Paulo Cunha e Ricardo Mendes, respectivamente, alinha pelos mesmos pesos e medidas dos acordos anteriores. O PSD está encarregue de indicar cabeça de lista à Câmara, ao passo que o CDS-PP assume o topo da lista à Assembleia Municipal, órgão que de resto titula na presidência do centrista Nuno Melo desde 2002.

“Foco no exercício do mandato”

Com duas candidaturas

autárquicas já em marcha, concretamente as de Eduardo Oliveira, pelo PS, e a de Miguel Matos, como independente apesar de militante social-democrata, a possibilidade de recandidatura de Paulo Cunha dominou a conferência de imprensa, mas sem se traduzir em algo de novo. Instado pelos jornalistas acerca de uma eventual recandidatura, o actual presidente de Câmara deixou claro que “o foco está no exercício do mandato”, um mandato que frisa ser particularmente “desafiante”, ou não tivesse o município que assumir funções adicionais, no quadro da pandemia de Covid-19 que vivemos, além de todas aquelas que já lhe estavam inerentes.

Para além disso, frisa que o acordo agora assinado é apenas o primeiro passo de muitos outros que os dois partidos terão que tomar até fechar o processo autárquico. Uma decisão acerca da sua própria disponibilidade para uma recandidatura só acontecerá depois e quando PSD e CDS avaliarem todas as possibilidades, no quadro



Ricardo Mendes e Paulo Cunha formalizaram acordo

do projecto autárquico que têm vindo a implementar desde 2001, depois de uma primeira coligação que em 1997 foi derrotada nas urnas.

Depois do seu nome ter vindo a terreiro, numa conferência de imprensa em que o PSD nacional anunciou o seu aval à eventual recandidatura de uns quantos autarcas, Paulo Cunha deixa claro que não se sentiu pressionado a avançar, mas antes lisonjeado. De resto, interpreta o

apoio do partido como “um sinal de confiança”.

“Não faz sentido apressar”

O líder do CDS-PP salientou, de resto, que “os timings para essas decisões estão definidos”, e que “não faz qualquer sentido apressar o processo só porque sim”. Remetendo implicitamente para os candidatos que já se

assumiram, Ricardo Mendes esclareceu que a coligação não se deixará pressionar pelas agendas ou estratégias de natureza política de outros. Assim, “o tempo da decisão vai chegar”, disse, acrescentando que a lógica da coligação está a seguir a mesma cadência de anos autárquicos anteriores.

No rescaldo de vinte anos de exercício do poder, o líder do CDS diz-se orgulhoso do trajeto desta coligação,

e acrescenta que esta renovação do compromisso partidário com o PSD traduz apenas a comunhão que os dois partidos continuam a ter quanto ao rumo do concelho. No ponto de partida para um novo compromisso, deseja que o concelho “tenha uma evolução pelo menos à mesma velocidade da que tem tido nos últimos 20 anos”, convicto de que os famalicense reconhecem o bom trabalho feito.

Para Paulo Cunha, “mais importante que fulanizar” o projecto autárquico agora renovado são as propostas defendidas para o futuro do território. Também ele orgulhoso do percurso da coligação PSD/CDS-PP na gestão do município, garantiu que “a ambição e a experiência” continuam a nortear este projecto. “Não queremos qualquer recuo. Queremos que a ambição e a experiência continuem a fazer parte do ideário desta coligação”, concluiu.

Antigo canal ferroviário transformado em via para a mobilidade sustentável com onze Kms Via Ciclo Pedonal entre Famalicão e Gondifelos já está aberta

Já está aberta ao público a Via Ciclo Pedonal entre Vila Nova de Famalicão e Gondifelos, que se desenha no antigo ramal ferroviário que ligava a cidade à vizinha Póvoa de Varzim.

O anúncio foi feito esta segunda-feira pela Câmara Municipal em nota de imprensa, na qual sublinha que “os famalicense têm agora ao seu dispor uma via ciclo pedonal com condições de excelência para a mobilidade sustentável, mas também para a prática desportiva ou simplesmente para lazer”. O antigo trajeto dos comboios, que encerrou em 1995, dá assim lugar às pessoas que a pé ou de bicicleta podem desfrutar de um percurso com rio, árvores, campos, passadiços, hortas e ani-

mais. Com uma extensão de perto de 11 quilómetros, a via ciclo pedonal atravessa as freguesias de Vila Nova de Famalicão, Brufe, Louro, Outiz, Cavalões e Gondifelos, seguindo depois no concelho da Póvoa de Varzim.

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, esta empreitada é a “concretização de uma ambição dos famalicense” e de “uma enorme satisfação enquanto autarca”. Refira-se que o percurso tem início na Rua Daniel Rodrigues, em Brufe, nas imediações da Estação Ferroviária de Famalicão, e terá brevemente ligação à Rede Ciclável Intra Urbana de Famalicão que se encontra em fase de construção.

A assinatura do auto de

receção provisório da obra, que teve um custo total de dois milhões de euros e que beneficiou de um cofinanciamento FEDER no âmbito do Programa Operacional Norte 2020 no valor de 1,7 milhão de euros, coloca a infraestrutura no domínio público a partir desta segunda-feira, Dia Mundial da Bicicleta.

A Via Ciclo Pedonal posiciona-se como um novo

eixo de mobilidade que permite às pessoas substituírem as estradas e o automóvel. Tem iluminação pública em toda a sua extensão e está pavimentada com asfalto e pintura a distinguir os espaços para peões e bicicletas. A largura é superior a três metros e existe sinalética vertical e horizontal intensa e diversa. Nos cruzamentos com as estradas nacionais o



atravassamento está previsto com recurso a semáforos, mas a Câmara Municipal aguarda autorização das Infraestruturas de Portugal para a sua instalação, pelo que deverá ser feito com o máximo de cuidado.

A par e passo, do lado

da Póvoa de Varzim prosseguem também as obras de recuperação do antigo ramal ferroviário no seu território que, quando concluídas, vão permitir a ligação ciclo pedonal entre as duas cidades, numa extensão total de 27 quilómetros.

Colheita de sangue de Gavião adiada passa para a Vila das Aves

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão informa no cancelamento da colheita de sangue prevista para o próximo domingo no salão paroquial de Gavião e adianta que passará a mesma para a Junta de Freguesia de Vila das Aves, entre as 09h00 e as 12h30.

TEMOS PRAÇA

MERCADO MUNICIPAL DE FAMILICÃO

ABERTURA
25 ABR'2021



WWW.PRACAFAMILICAO.PT

Dia a Dia – Mário Martins

José Sócrates: a outra face...



E se... E se tudo tiver sido “montado e orquestrado”, como alega Sócrates, para o impedir de ser candidato a Presidente da República? Há três ou quatro anos atrás, quando José Sócrates veio a Vila Nova de Famalicão, à Biblioteca Municipal, falar do “seu processo”, tive oportunidade de lhe dizer, “olhos nos olhos” que só a História lhe faria Justiça. Também neste caso, de tentarem e conseguirem impedi-lo de ser candidato a Presidente da República, só a História, no futuro, vai fazer luz. Há muitos papeis, há muitos escritos, há muitos documentos que só daqui a muitos anos verão a luz do dia e poderão ser estudados. Quem os tem, tem-nos guardados a sete chaves e só quando morrerem alguns protagonistas do presente e do passado próximo é que se tornarão fontes importantes para construir a História de Portugal do século XXI...

1. Mandar para a fogueira como na Inquisição...

Alguns dos meus leitores estão talvez a estranhar o meu aparente silêncio relativamente ao “Caso Sócrates”, no âmbito e no contexto da “Operação Marquês” que eu designaria mais expressivamente por “Operação José Sócrates”, já que é em torno do Ex – Primeiro – Ministro que tudo se desenvolve, sendo ele o “Sol” de um sistema solar onde se movimentam vários planetas, luas, asteroides e meteoritos, todos com um papel secundário. Todos têm na mira Sócrates...

Nunca escondi a minha admiração por José Sócrates, enquanto Primeiro – Ministro de Portugal e compreendo muito bem que, sendo amado por muitos, era também odiado por outros tantos, sendo aquela personagem que ou se ama ou se odeia. Com Sócrates não havia (e não há) meios termos!

O que não deixa de ser muito interessante no “despacho” do juiz Ivo Rosa que o “inocentou” de alguns crimes e o “condenou” por outros (não queria utilizar aqui a linguagem jurídica, por ela ser extremamente fastidiosa para as pessoas), o

que prova que a justiça, sendo para o povo não é entendida pelo povo, dizia eu que, no “despacho de pronúncia” (lá estou eu a “invocar” a linguagem jurídica), o juiz Ivo Rosa “dececionou” uns quantos comentadores e jornalistas, apenas e só porque não alimentou as suas expetativas e desejos, relativamente ao caso e, sobretudo, relativamente a José Sócrates. Eles queriam e desejavam uma “condenação” categórica e global e não uma “condenação” tímida e parcial. Daí ser muito visível o enorme rancor que nunca conseguiram esconder. Ou seja, se o juiz atendesse às suas “pretensões”, tinha-se feito justiça! Como o juiz não atendeu às suas pretensões e desejos, não se fez justiça.

Refiro só dois nomes: Luís Marques Mendes (comentador da SIC) e o inefável jornalista, também da SIC, José Gomes Ferreira (o tal que “alinhou” com a tese do “diabo”, de Passos Coelho, quando o Ministro das Finanças era Mário Centeno), que não conseguiram esconder a sua profunda decepção e a sua ira com a “justiça” de Ivo Rosa. Se a “justiça” de Ivo Rosa acompanhasse as teses do Ministério Público, tudo estaria bem e eles ali estariam para aplaudir a coragem do juiz! Como Ivo Rosa contrariou as “teses” do Ministério Público, ali estavam eles para o excomungar e mandar para a fogueira, como na Inquisição. Como é que se conseguia compreender um juiz que se “atreveu” a inocentar José Sócrates da parte mais significativa dos crimes de que é acusado?

2. Gestos que marcam

Eu sou também um “homem do povo” e não senti nenhuma “indignação popular”, como alguns nos quiseram fazer crer que existia, nos dias que se seguiram ao “despacho” do juiz Ivo Rosa. Se o povo estava tranquilo, tranquilo ficou.

Há pequenos gestos que são marcantes e que o povo aprecia e que passam ao lado das vistas largas de muitos políticos e comentadores. Refiro-me ao gesto de José Sócrates de, com coragem, vir ao tribunal ouvir com os seus próprios ouvidos aquilo que o juiz tinha para dizer. Podia ter ficado em casa, no conforto do sofá, como fizeram todos os outros implicados no processo. Veio com valentia e sem receio ouvir o que tinha de ouvir, num momento importante da sua vida.

Este gesto faz lembrar outro, ocorrido, como todos sabem, há alguns anos atrás, numa viagem de avião, de Paris para Lisboa, onde José Sócrates foi preso. Sócrates sabia que ia ser preso. De Paris podia “fugir” para outro país qualquer,

onde ninguém o podia “chatear”. Mesmo sabendo que ia ser preso no momento em que aterrasse na capital portuguesa, fez a viagem, foi interrogado e ficou preso. Não fugiu como fugiriam muitos outros, enfrentando tudo o que havia para enfrentar. Isto tem um imenso valor!

E se... E se tudo tiver sido “montado e orquestrado”, como alega Sócrates, para o impedir de ser candidato a Presidente da República? Há três ou quatro anos atrás, quando José Sócrates veio a Famalicão, à Biblioteca Municipal, falar do “seu processo”, tive oportunidade de lhe dizer, “olhos nos olhos”, que só a História lhe faria Justiça. Também neste caso, de tentarem e conseguirem impedi-lo de ser candidato a Presidente da República, só a História, no futuro, vai fazer luz. Há muitos papeis, há muitos escritos, há muitos documentos que só daqui a muitos anos verão a luz do dia e poderão ser estudados. Quem os tem, tem-nos guardados “a sete chaves” e só quando morrerem alguns protagonistas do presente e do passado próximo é que se tornarão fontes importantes para construir a História de Portugal do século XXI, onde o “processo Sócrates” terá obrigatoriamente um lugar de destaque.

Eu já não estarei cá, mas lá, onde estiver, ainda me hei-de rir muito dos desenvolvimentos desta história!

3. Sentença clara, imaculada...

Disse também há anos atrás que só acreditaria na culpa de Sócrates, quando, “tramitados” todos os processos judiciais até às últimas “instâncias”, houvesse uma sentença clara, imaculada, que não deixasse dúvidas a ninguém sobre os seus crimes. Até ao momento isso não aconteceu e são cada vez mais as dúvidas sobre o que terá realmente acontecido. Veja-se o que aconteceu com o “processo Lula”, no Brasil!

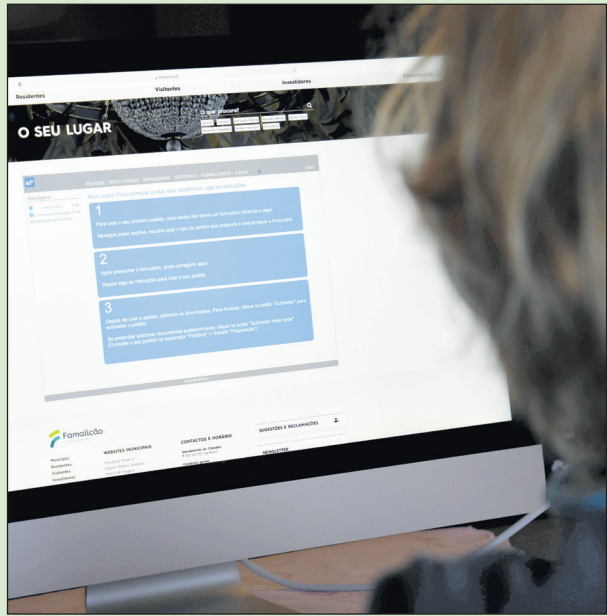
O que é difícil de aceitar é que haja alguns “sepulcros caiados” que estão sempre a falar das “injustiças da justiça” e que, neste caso em concreto, nunca tenham uma dúvida sequer, antes certezas matemáticas, racionais e seguras que vão sempre na mesma direção: culpado, culpado!...

Há muita gente a precisar de ler o “processo dos Távoras”, uma família nobre do século XVIII português, morta às ordens do Marquês de Pombal, Primeiro – Ministro do Rei D. José. Foram todos espancados, uns queimados, outros degolados, com requintes de selvajaria.

Estavam todos inocentes dos crimes que lhes eram imputados...

Semana assinala novo ciclo no departamento da Câmara Municipal de Famalicão

Processos de Urbanismo já podem ser submetidos online



Esta semana assinala o início de um novo ciclo no departamento de Urbanismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com os processos a terem de ser submetidos online, através do novo balcão de atendimento digital, uma ferramenta destinada a profissionais do setor que permitirá a instrução de processos de obras, o seu acompanhamento, o esclarecimento de dúvidas e a sua atualização sempre que necessário.

O acesso ao Atendimento Técnico do Urbanismo via digital faz-se a partir do Portal do Município, em www.famalicao.pt, na área Residentes, Balcão Virtual (<https://www.famalicao.pt/balcao-virtual>).

Depois de um registo simples, o utilizador pode efetuar os seus pedidos, carregar documentos, preencher formulários e submeter processos, trocar mensagens e ver o histórico das suas ações. Esta área de atendimento virtual do Urbanismo junta-se ao atendimento geral virtual do Balcão Único que está disponível no mesmo endereço eletrónico e permite o acesso dos cidadãos a documentação, ao acompanhamento dos seus processos e ao histórico das comunicações trocadas com o município. A plataforma digital de atendimento geral do município já é utilizada regularmente por perto de mil utilizadores registados.

Para o presidente da Câmara, Paulo Cunha, “esta crescente evolução e desenvolvimento do atendimento digital do município representa a aposta na modernização dos serviços administrativos autárquicos, adaptando-os aos tempos modernos e aproveitando as novas tecnologias para simplificar a vida das pessoas e o trabalho dos próprios funcionários municipais”. O edil está convicto que “a estes ganhos, já de si importantes, acresce o aumento da transparência do rigor administrativo municipal”.

Com a implementação da plataforma de submissão em matéria de Urbanismo, foram atualizados os modelos de requerimentos em função do tipo de operação urbanística, foram criadas listas de verificação de apoio à instrução dos pedidos, novos documentos anexos de apoio, minutas de termos de responsabilidade e declarações e procedeu-se à atualização do Manual de Apoio à submissão eletrónica. Com o objectivo de apoiar os técnicos a compreender melhor as funcionalidades da nova plataforma digital, o município promoveu esta segunda-feira uma sessão de esclarecimento, através de um webininar na plataforma ZOOM, particularmente dirigido aos profissionais do sector, nomeadamente aos gabinetes de projetos e aos técnicos da área.

MOTO MOTOACESSÓRIOS FAMALICENSE



*SÓ PRECISA DE CARTA DE CONDUÇÃO CATEGORIA A1/B1 (16 ANOS) OU AM (ANTIGA LICENÇA CAMARÁRIA) PARA PODER CONDUZIR UM.



Avenida 9 de Julho nº254, 4760-102 V. N. Famalicão - Stand: 252 308 994 - Telm: 968 515 829 - e-mail: info@motoaccessorios.com

Venha visitar as nossas instalações entre a Galp e o McDonald's em V. N. Famalicão.

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Oportunidade para mudar!



Quem assistiu à entrevista que o ex Primeiro-Ministro José Sócrates deu ao canal de televisão TVI na passada semana ficou nitidamente com a sensação de que permanece vivo o sentimento de impunidade para quem se vê envolvido em casos de corrupção. Não é novidade, mas esperava-se que, pelo menos, a operação Marquês tivesse o efeito útil de mudar esse sentimento nos intervenientes.

Todavia, nem tudo está perdido. A operação Marquês pode traduzir-se numa oportunidade. O despacho de quase não pronuncia proferido pelo juiz Ivo Rosa e a generalizada estupefação do povo, infligiu uma dor civilizacional aguda e quase insuportável.

Quando os empresários, em geral, começaram a enfrentar a Covid-19, os Portugueses acharam que eles tinham que se safar. Só doía a alguns. Quando as discotecas fecharam, os Portugueses, em geral, acharam que eles tinham que se safar. Só doía a alguns. Quando os pais tiveram que trabalhar em casa, com filhos ao cuidado, os Portugueses em geral acharam que eles tinham que se safar. De novo, só doía a alguns.

Quando aos trabalhadores liberais foi prometido um apoio que demorou meses a sair do papel, quando aos enfermeiros e médicos foi

negado um aumento, quando aos comerciantes foi fechada a porta e quando aos professores foi negada a possibilidade de ensinar, em todos estes casos só doía a alguns. Ou seja, quando só dói a alguns, nada feito.

Com o caso Sócrates, e a sua pseudo-absolvição descarada, acredito que tudo pode mudar. A dor de ver um ex Primeiro-Ministro enriquecer à conta de todos nós foi sentida como poucas ou nenhuma das dores das anteriormente experienciadas pelos Portugueses. Ver alguém que levou Portugal à bancarrota e que levava uma vida singela de classe média à custa da corrupção, a sair livre e sorridente de um tribunal que confirmou parte dos seus crimes, enquanto todos nós pagamos impostos e taxas de tudo e mais alguma coisa, sem possibilidade de defesa, é uma dor que afecta a esmagadora maioria de nós.

E a dor de ver o nosso sistema falhar de forma tão escandalosa é uma estocada final que a todos deve tocar. Portugal está doente, ficou inequivocamente provado.

É certo que a partir daqui cada um faz o que quiser e só fecha os olhos quem escolhe fechar os olhos, porque a falta de carácter ficou mais que à vista de todos.

O nosso país precisa de mudar e a dor generalizada é o melhor combustível para a mudança. Espero que tenha doído o suficiente, para que todos façamos algo, de concreto e positivo, para mudar Portugal.

Temos na nossa mão o poder de dizer que não é este o caminho que queremos para Portugal e devemos fazê-lo punindo quem se deixa corromper, pois, por ora, essa possibilidade – voto – ainda não nos foi coartada.

"Dar as Mãos" recebe cabazes de alimentos

Uma ação comercial, realizada no primeiro trimestre do ano, desafiou os parceiros de negócio premiados pelo desempenho do Departamento Comercial Norte a identificar uma Instituição de Solidariedade Social para atribuição de cabazes de alimentos a famílias carenciadas.

Um dos parceiros de negócio premiado foi a Líder Seguros Mediação Seguros, Lda, associado da Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), e que indicou a Associação de Solidariedade "Dar as Mãos" para a atribuição dos cabazes solidários Tranquilidade DCN.

A entrega realizou-se no início da passada semana, com a participação do parceiro de negócio Líder Seguros Mediação Seguros Lda, na pessoa de Manuel Borges, do presidente da Direção da ACIF, Fernando Xavier Ferreira, da Tranquilidade grupo Generali o Coordenador do Vale do Ave, Humberto Basílio, o Dinamizador Rui Pires e a Gestora Comercial Lucília Moreira.

A comitiva foi recebida pelos elementos da Associação Dar as Mãos, entre eles o sócio fundador Coronel Bacelar Ferreira, que realizou uma visita guiada às instalações e onde todos puderam testemunhar o excelente trabalho que está a ser realizado pela Associação Solidária Dar as Mãos, em prol



dos sem abrigo e famílias carenciadas.

"Foi um gesto simbólico, uma gota no oceano dos que mais necessitam de ajuda, mas também uma satisfação imensa pela ajuda em colocar um sorriso em alguns dos utentes mais carenciados", sublinha a ACIF a propósito da iniciativa em nota de imprensa.

Segundo caso em pouco mais de uma semana

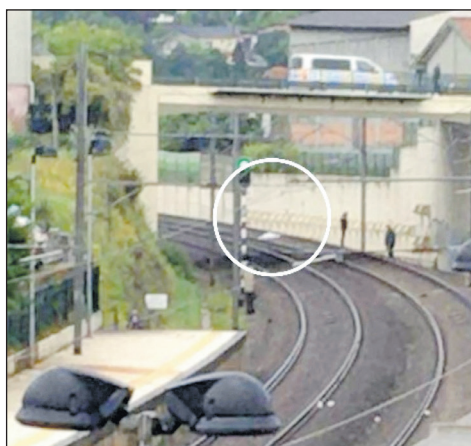
Homem atropelado por comboio em Barrimau

Um homem morreu, na manhã da passada terça-feira, atropelado pelo comboio nas imediações do apeadeiro de Barrimau.

Os Bombeiros Voluntários de Famalicão foram accionados, assim como o INEM, mas a vítima era já cadáver.

A PSP esteve no local e a linha esteve condicionada durante cerca de duas horas.

No espaço de pouco mais de uma semana este foi o segundo atropelamento mortal naquele local.



Iniciativa Liberal contra coligação dos "interesses e clientelismos"



Para a Iniciativa Liberal (IL) de Famalicão, a renovação de coligação PSD-CDS/PP abre caminho a "mais uma candidatura do "centrão", dos interesses e clientelismos e de um projeto que pretende fazer da Câmara, e dos municípios, mais uma porta giratória e trampolim político, em vez de um projeto de serviço e

defesa dos interesses municipais".

Em nota de imprensa, e na reacção ao anúncio da reunião dos dois partidos que têm assumido a governação municipal desde 2002, a IL apresenta-se como alternativa, pela "defesa dos municípios e de uma boa administração local, com foco na redução dos encargos fiscais para todos, maior atração de investimento privado, redução da despesa e melhor aproveitamento dos recursos humanos ao serviço da Câmara, proteção e defesa de valores e património ambiental e valorização do património famalicense". Pela "necessidade de uma alternativa diferente para o futuro de Vila Nova de Famalicão", a IL foge aos "projetos megalómanos de construção que deixaram a cidade insuportável de desfrutar, os supostos casos de pressão a jornais locais, o estado lamentável dos passeios esburcados ou ocupados com taipais ou esplanadas vazias, e os sucessivos e constantes aumentos de despesa", propondo "uma alternativa Liberal arrojada, com ideias novas e com candidatos descomprometidos e sem passado de ligações clientelares, uma alternativa para quem está farto de "mais do mesmo", mas sem cair nos desvarios populistas e extremistas".

Passe Sénior reactivado pelo município



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão reactivou a utilização do Passe Sénior Feliz, uma decisão que atende ao progressivo desconfinamento e retoma de actividades. Assim, os reformados e cidadãos com 65 ou mais anos de idade residentes no concelho podem voltar a carregar este título de transporte e circular, sem qualquer limite de viagens, em todas as carreiras das empresas de transporte rodoviário de passageiros que operam no território do município – a ARRIVA, TRANSDEV e PACENSE.

Recorde-se que o Passe Sénior Feliz pode ser carregado no Centro Coordenador de Transportes, das 09h00 às 13h00h e das 14h00 às 17h00h de segunda a quinta-feira e das 09h00 às 11h00 à sexta-feira. O valor mensal é de 15,56 euros. Deste valor a Câmara Municipal comparticipa com 50 por cento, cabendo ao utente o pagamento da quantia mensal de 7,73 euros.

Esta quarta-feira "Quartas na Sede" debatem financiamento europeu

José Miguel Silva recandidata-se à liderança da JP

José Miguel Silva vai recandidatar-se à liderança da Juventude Popular (JP) de Vila Nova de Famalicão para um último mandato.

Isso mesmo assume numa nota de imprensa em que frisa que "o sonho de uma direita popular e patriótica continua por concretizar" e na qual considera que tem "todas as condições políticas e pessoais para encabeçar esta recandidatura"

Militante desde 2012, sempre com funções na JP seja ao nível concelhio, distrital ou nacional, José Miguel Silva ealega que "a justiça intergeracional pela qual me candidatei a primeira vez à JP Famalicão em 2017, continua por cumprir", entendendo que é sua responsabilidade "continuar a dar a cara por este projecto que tanto deu e dará a Famalicão".



A equipa será composta pelos Vice-Presidentes o Francisco Pereira, a Francisca Marques, o João Fontes e o Gonçalo Peliteiro, a Secretária-Geral será Carolina Freitas (que foi candidata a deputada da nação pelo CDS em 2019) e os vogais Francisco Costa, Francisco Alves, Pedro Romano Azevedo, Maria Goulão, Filipa Freitas, Helena Gomes, José Fernandes e Tiago Pereira.

No momento em que se propõe a mais um e último mandato na liderança da JP, aproveita para fazer uma balanço: "creio que a máxima de Baden Powell "deixar o mundo melhor que o encontramos" se aplica, especialmente depois do trabalho realizado na área social, não só em tempos de pandemia mas ao longo de todo o mandato".

Liberdade FC retoma competição com bons resultados

Um grupo de atletas do Liberdade Futebol Clube participou, no passado sábado, nas Provas de Preparação, na Pista de Atletismo Gémeos Castro, em Guimarães.



Alcançou o 2.º lugar em estafeta, com as infantis Maria Rodrigues e Clara Costa e pelas iniciadas Inês Sousa e Beatriz Faria. Também a benjamim Carolina Faria regressa à competição, participando na corrida de 500 metros e alcançando a 6.ª posição da geral e 3.ª do seu escalão.

Na semana anterior, no Torneio de Abertura, na distância de 1500 metros, Joana Ferreira e Alfredo Fernandes alcançaram o 12.º e o 5.º lugar, respetivamente; e na distância dos mil metros, Inês Sousa foi 8.ª, Maria Rodrigues venceu a sua série e foi 4.ª infantil da geral, com direito a um novo recorde pessoal. Ricardo Vieira venceu a competição, ficando a apenas um segundo do seu recorde pessoal.

"O plano de financiamento na União Europeia" é o tema da conversa desta semana das "Quartas na Sede", com a professora universitária da Escola de Direito da Universidade do Minho e da Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Joana Covelo de Abreu.

A iniciativa está marcada para esta quarta-feira, dia 21 de abril, às 21h30 e vai decorrer exclusivamente online através da plataforma Zoom. Os interessados devem inscrever-se através de mensagem privada enviada para o Facebook do PSD de Famalicão, em www.facebook.com/PSDVNFamalicao, onde será também transmitida a conferência.

Esta é já a terceira edição das "Quartas na Sede", um ciclo de debates promovido pelo PSD de para impulsionar a reflexão à volta dos temas relevantes para o concelho e país. As sessões decorrem quinzenalmente com uma organização alternada entre as quatro secções do PSD local: ASD – Autarcas Social Democratas, JSD – Juventude Social Democrata, MSD – Mulheres Social Democratas e TSD – Trabalhadores Social Democratas.



HENRIQUE

supermercados

JOANE

VÁLIDO DE 14 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 2021

Avenida de Laborins nº103 @ escritorio@henrique-supermercados.pt Henrique Supermercados 252 928 410

3,79€	1,79€	0,97€	1,19€	0,85€	1,19€	1,79€
VINHO 75 CL PLANALTO BRANCO/DOM MARTINHO	VINHO ADEGA MONÇÃO 75 CL	VINHO ADEGA GRANDE 75 CL	VINHO BRANCO 75 CL CACHO FRESCO/FAISÃO	SUMO FRESKY 1,5L	REFRIGERANTE COCA-COLA 1,5L LIGHT/SEM CAFEÍNA/SEM AÇÚCAR	ÓLEO ALIMENTAR FULA 3AS GIRASSOL 1L
1,99€	8,49€	1,10€	2,75€	0,97€	0,77€	
TOFINA NESTLÉ 200GR	CAFÉ DELTA Q XL QALIDUS 40 UNI	BOLO SCHOKO BROTCHEM 6 UNI	AZEITE OLIVEIRA DA SERRA TRADIÇÃO 1L	ATUM POSTA ÓLEO BOM PETISCO 120GR	ARROZ CAÇAROLA AGULHA 1KG	
5,99€	4,99€	8,99€	5,99€	5,99€	4,59€	
PEIXE VERMELHO 300/500 PRODUMAR	FILETES PANADOS FRUMAR 1KG	PICANHA 8 KG	BIFE DE PERU 5 KG	FIAMBRE DA PERNA PRIMOR 5 KG	QUEIJO BARRA 4,59€ KG	
6,19€	1,39€	1,29€	0,38€	1,08€		
PAPEL HIGIÉNICO RENOVA COMPACT XXL 18-45 ROLOS	DETERGENTE LOIÇA FAIRY 480ML	IOGURTE NESTLÉ MIX IN PK2	LEITE NOVA AÇORES M/GORDO 1L	IOGURTE LÍQUIDO MIMOSA PK4		

PREÇO COM IVA INCLuíDO. SALVO ERRO TIPOGRÁFICO, FOTOGRÁFICO OU RUTURA DE STOCK.

Obrigada por comprar connosco!

Casos de Covid-19 duplicam e ameaçam avanços no desconfinamento

Vila Nova de Famalicão corre o risco de travar a fundo no processo de desconfinamento caso o quadro pandémico mantenha a actual trajectória ascendente.

De acordo com o mais recente relatório de situação da Direcção Geral de Saúde, apresentado na passada sexta-feira e um dia depois de anunciados os concelhos que avançam, estagnam ou regredem no retorno à normalidade, Famalicão surge com 125 casos por cem mil habitantes, ou seja, mais 62 do que há pouco mais de uma semana (5 de abril), em que assinalava 63. Nesta altura a evolução pandémica no concelho indicava já um movimento crescente, atendendo a que em 29 de março o número de casos por cem mil habitantes era de 58.

O quadro apresentado pelo primeiro ministro, António Costa, revela que há mais 12 concelhos na mesma situação de alerta, acima já dos 120 casos por cem mil habitantes. Apesar de tudo, o desconfinamento prossegue, o que não acontece com outros concelhos do país, que mantêm as actuais regras da segunda fase, ou mesmo regredem para as da primeira fase.

"Está nas nossas mãos reverter esta situação de alerta!"

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, já reagiu à evolução da situação e, através da sua conta do Facebook, apela à responsabilidade dos famalicenseiros para inverter o actual quadro de risco: "está nas nossas mãos reverter esta situação de alerta! Não podemos baixar a guarda, devemos manter todos os cuidados para prevenir os contágios e travar a transmissão da COVID-19! Proteja-se a si e aos outros! Proteja o seu lugar".

Mapa de Risco

Concelhos que subiram para >120 casos/ 100 mil hab.:

Aljezur
Almeirim
Barrancos
Mêda
Miranda do Corvo
Miranda do Douro
Olhão
Paredes
Penalva do Castelo
Resende
Valongo
Vila Franca de Xira
Vila Nova de Famalicão



Alerta



Obra custou 150 mil euros e contou com apoio da Câmara de 45 mil

Ampliação do cemitério de Gondifelos resolve problema de lotação

As obras de ampliação e modernização do Cemitério de Gondifelos implicaram um investimento total de mais de 150 mil euros, contando com um apoio da Câmara Municipal de 45 mil euros. A inauguração ocorreu no passado domingo, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha.

De acordo com o presidente da Junta, Manuel Novais, "o cemitério estava completamente lotado e a obra era urgentíssima", razão pela qual se mostra "muito satisfeito com a intervenção" realizada. As obras consistiram na ampliação do espaço com a construção de muros de suporte e vedação. Foi construído um escadório de acesso entre cemitérios e foram executados os arranjos exteriores.

Foram ainda criadas 80 novas campas, cinco capelas, nove gavetões e, muito



brevemente, um columbário, o que segundo Manuel Novais permitirá que Gondifelos fique com um cemitério com "dimensão para muitos anos".

O edil, Paulo Cunha, congratulou a Junta de Freguesia e a comunidade pela obra, sublinhando a propósito que "houve aqui uma conjugação de vontades entre Junta, a Câmara e o proprietário do terreno necessário

ao alargamento para a concretização do anseio da população, assumindo que os cemitérios devem ser locais aprazíveis e com condições logísticas". Entende que "é fundamental dar essa dignidade aos cidadãos e honrar a memória dos que partiram", referiu ainda o autarca.

Continental opera a partir de energias renováveis

A Continental, nomeadamente a unidade de Lousado, adquire toda a electricidade para os seus locais de produção a partir de fontes de energia renováveis desde 2020. A conclusão consta de um relatório de garantia razoável realizado pela KPMG, que aponta para o consumo de aproximadamente quatro milhões de megawatts-hora (MWh) de energia verde, o que significa uma redução das suas emissões globais diretas e indiretas de CO2 em 70 por cento, passando de cerca de 3,2 milhões de toneladas métricas em 2019 para 0,99 milhões de toneladas métricas em 2020.

Para Ariane Reinhart, responsável pela sustentabilidade no Conselho Executivo da Continental, "o negócio sustentável é o futuro", razão pela qual Continental caminha para uma transformação para a economia sustentável. "Estamos orgulhosos com esta validação objetiva do nosso trabalho. O resultado da auditoria mostra que levamos a sério as nossas



ambições de sustentabilidade e que estamos empenhados em cumprir os objetivos que nos propusemos atingir", refere a propósito da evolução que a Continental tem prosseguido neste domínio.

Em nota de imprensa, a Continental assume que "a transição sistemática para a electricidade verde marca o primeiro passo de uma ambiciosa maratona de inovação e tecnologia em direção à descarbonização de toda a empresa, como parte da nova estratégia ambiental da

Continental".

Assim, até 2040, a Continental "pretende tornar os processos, em todas as suas localizações, mais de 500 locais, neutros em carbono, através de investimentos maciços em eficiência energética, tecnologia de carbono zero e utilização de electricidade verde". Por sua vez, "até 2050, o mais tardar, toda a cadeia de valor deverá então ser neutra em termos de carbono".

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Sessão solene extraordinária da Assembleia Municipal com transmissão em www.famalicao.pt

47.º aniversário da Revolução de 25 de Abril assinalado com sessão solene online

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai assinalar o 47.º aniversário da Revolução dos Cravos com a tradicional sessão solene extraordinária da Assembleia Municipal comemorativa do 25 de Abril. A

cerimónia realiza-se no próximo domingo, pelas 10h30, e acontecerá em via Zoom, com transmissão em direto no portal do município.

Para além da intervenção do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e

do presidente da Assembleia Municipal, Nuno Melo, o momento contará também com a habitual intervenção dos vários partidos político com assento no órgão máximo do município, a saber, PSD, PS, CDS-PP, BE e PCP.

Antes, pelas 10h00, Paulo Cunha e Nuno Melo assinalam simbolicamente, e de uma forma não protocolar, o hastear da bandeira nos Paços do Concelho.

As celebrações poderão ser acompanhadas em direto



Câmara e ACP lançam formação sobre educação e segurança rodoviária

O município de Vila Nova de Famalicão, através da Escola de Educação Rodoviária, e o ACP- Automóvel Club de Portugal vão promover um ciclo de ações de formação de educação e segurança rodoviária para os jovens entre os 18 e os 35 anos. A iniciativa tem data prevista de início para maio e término em setembro.

As formações serão dinamizadas pelo ACP e vão decorrer na Casa da Juventude de Famalicão ou online caso as medidas restritivas relacionadas com a Covid-19 assim o determinem.

A primeira formação tem início a 8 de maio e será sobre condução defensiva. As inscrições são gratuitas e decorrem online, em www.juventudefamalicao.org/_agenda, entre os dias 22 de abril e 6 de maio. Segue-se, em junho, uma formação sobre Código da Estrada com inscrições entre 26 de maio e 9 de junho; uma formação sobre "Segurança e Tecnologia Automóvel" em julho e com inscrições de 17 de junho a 1 de julho. O ciclo formativo termina em setembro, mês em que terá lugar a última formação sobre "Condução Ecológica e Eficiente" que terá inscrições de 2 a 16 de setembro.

Todas as ações de formação contam com um limite de 15 participantes e uma duração de 4 horas.



a partir do portal do município, em www.famalicao.pt, atendendo a que, ao contrário dos anos anteriores, a cerimónia não será presencial, por razões que se

preendem com a pandemia de Covid-19.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, pré-inst. ar condicionado, focos embutidos, 3 suites, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

210.000,00€

Marque Visita !!

Ref 000

Andar Moradia T3+1



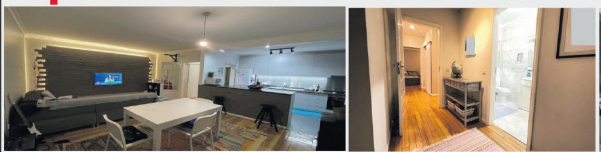
Junto à Cidade, Andar Moradia de 4 frentes, Cozinha mobilada e equipada, despensa, lareira, wc's equipados, poço próprio, jardim.

104.000,00€

Marque Visita !!

Ref 756

Apartº T3 à Entrada da Cidade



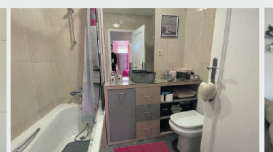
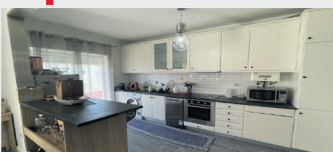
Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

115.000,00€

Marque Visita !!

Ref 767

Apartº T2 Junto ao Centro



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ recup. de calor, suite, wc's equipados, excelentes varandas, garagem fechada.

112.500,00€

Marque Visita !!

Ref 770

25 de Abril de 1974 – 47.º aniversário
assinala-se no próximo domingo

Revolução chegou devagar ao país ávido de liberdade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Tivesse ela acontecido hoje, a Revolução do Cravos dificilmente teria chegado em momentos distintos ao país, ainda que o país se mantenha distinto; dificilmente se teria concentrado apenas na rua, ainda que a rua continue a ser, a par das redes sociais, palco privilegiado das lutas do povo; dificilmente teria sido conduzida por militares, que perderam expressão no plano nacional, ainda que continuem a ser eles o garante da nossa autonomia.

A revolução que comemoramos no próximo dia 25 de abril, invocando os acontecimentos de 1974, foi bálsamo de liberdade. Democratizou e desenvolveu, mas não descentralizou, pelo menos ainda, 47 anos depois.

Em Vila Nova de Famalicão, no longínquo ano de 1974, a revolução chegou devagar. Os acontecimentos do Largo do Carmo, em Lisboa, apenas fizeram eco no dia seguinte.

26 de Abril: invasão à sede da Legião Portuguesa



A 26 de abril, os líderes da oposição democrática ocuparam a sede da Legião Portuguesa, fazendo dela sua, e só a 27 de abril a revolução desabrochou em Vila Nova de Famalicão.

O povo saiu finalmente à rua para expressar o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas, que conseguira a rendição do líder do governo, Marcelo Caetano.

Centenas de pessoas concentraram-se junto aos Paços do Concelho para uma manifestação de apoio aos líderes da oposição democrática. Militar que foi a revolução, marcou presença um batalhão da Infantaria 8, de Braga. E dirigiram-se à multidão figuras bem conhecidas da sociedade famalicense: Salvador Coutinho, Joaquim Loureiro, Margaria Malvar, José Augusto Lopes, e Lino Lima, este último já falecido.

Dinis d'Orey, o presidente da Câmara que tinha sido empossado cerca de um ano antes, deparou-se com a manifestação e retirou-se para o gabinete depois de lhe ter sido recusada a oportunidade de falar ao povo, exuberante na celebração.

“Toda a gente estava eufórica, alegre”, lembra Salvador Coutinho desses momentos.

Margaria Malvar disse o que sentiu, porque não quis apenas “regozijo” e “banalidades”. Para Joaquim Loureiro a “euforia terrível” do momento nem lhe permitiu recordar-se do discurso, a não ser perante o escrito que proferiu na altura. José Lopes falou de improviso, animado pela liberdade que viria e apelou à democratização do país.



Os testemunhos constam do vídeo que a Câmara Municipal promoveu e exibiu em 2016, no âmbito das comemorações do 42.º aniversário da Revolução. O documentário, que conta com imagens do arquivo da RTP e filmagens do famalicense José Sousa Lopes, é dirigido pelo historiador Artur Sá da Costa, com investigação de Amadeu Gonçalves, e realizado por Paulo Couto. Foi produzido no âmbito do projeto “Conta-me a História”, da responsabilidade do município, com o objectivo de retratar o processo de consolidação democrática no plano local.



Comissão Administrativa instituída no pós-Revolução decretou mudanças na toponímia

Estado Novo banido de avenidas, ruas e praças

O fervor revolucionário, tal como outras viragens de regime, traduziu-se no quotidiano dos famalicenses de várias formas, mais ou menos explícitas, mas uma delas foi, certamente, a eliminação de tudo quanto era toponímica alusiva ao Estado Novo.

O expoente dessa vontade de deixar para trás um passado de opressão, saltou à vista no rescaldo da Revolução. Aquela que hoje é conhecida como Avenida 25 de Abril, tinha a designação de Avenida Dr. António Oliveira Salazar. O nome havia sido adoptado em 1942, uma vez que antes disso, e desde 1930, se designava Avenida da República.

Lancil da Avenida 25 de Abril preservado em escultura



Refira-se, a propósito da Avenida 25 de Abril, que um dos lancis da sua configuração inicial, foi preservado após a requalificação que a Câmara Municipal aí desenvolveu em 2004. O bloco de granito está imortalizado na escultura "Verticalidade", da responsabilidade do escultor moçambicano Gonçalo Mabunda, que se encontra no Parque da Devesa. A estrutura da peça, com 8,4 metros de altura, é precisamente um bloco extraído das pedreiras da Portela, trazido para a vila em 1942 para servir de lancil da então designada Avenida Dr. António Oliveira Salazar, renomeada em 1974 para Avenida 25 de Abril.



De acordo com os documentos históricos, a alteração do nome de algumas artérias e praças em Vila Nova de Famalicão foi uma decisão tomada logo na primeira reunião da Comissão Administrativa, que estava encarregue de conduzir o concelho à instituição de Poder Local democrático. O órgão era presidido por Pinheiro Braga, que se manteve no cargo por 17 meses, altura em que se demitiu.

Para além desta rua, também o nome daquela que é hoje conhecida como Ave-

nida Marechal Humberto Delgado foi alterado com a mudança do regime. Até decisão da Comissão Administrativa, o nome era Avenida José Frederico Ulrich, um engenheiro civil, professor universitário, administrador de empresas e político que se notabilizou durante o Estado Novo. O nome instituído no pós-Revolução não era exactamente o actual. Começou por ser Avenida General Humberto Delgado.

Personificando a primeira celebração do Dia do Trabalhador em liberdade, também o Parque 1.º de Maio só obteve essa designação no pós-Revolução. De 1942 até 1974, a designação era a de Parque Marechal Carmona, em homenagem ao primeiro Presidente da República Portuguesa do Estado Novo (1926-1951), que havia sido também Presidente do Ministério de Portugal na Ditadura (1926-1928). Antes disso, foi cemitério municipal.

Na vila de Riba de Ave, passando muitas vezes despercebido, existe um monumento de homenagem do município ao trabalhador do têxtil. A escolha da freguesia traduzia o peso que tinha no sector. Pode ser encontrado na rotunda onde a Avenida das Tílias se encontra com a Avenida City Abreu e Lima.

ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da "Engenho" - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma **ASSEMBLEIA GERAL**, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 9 de maio de 2021, às 10:30 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto único: Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2021.04.13

O Presidente da Assembleia Geral

Mário C. Martins

ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da "Engenho" - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convoca todos os associados para uma **ASSEMBLEIA GERAL**, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 9 de maio de 2021, às 11:30 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano 2020, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
2. Ratificação da deliberação da direção de contratação de Financiamento na Linha Protocolada de Apoio ao Setor Social.
3. Outros assuntos de interesse para a instituição.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2021.04.13

O Presidente da Assembleia Geral

Mário C. Martins

PAN denuncia descarga de efluentes nauseabundos em Fradelos

A Comissão Política Concelhia do PAN denuncia a existência de um “rio” de efluentes, a céu aberto, na freguesia de Fradelos, “dentro da área que se encontra em vias de se tornar Paisagem Protegida conhecida como Local das Pateiras do Ave”.

Em nota de imprensa, a porta-voz do partido, Sandra Pimenta, apelida o cenário de “chocante”, adiantando que “são mais de 150 metros em que simplesmente seguem, como se de um rio se tratasse, efluentes, que desconhecemos a origem, por entre vários campos, e deixando um rasto de cheiros nauseabundos e destruição total da biodiversidade”.



O PAN adianta que que apresentou desde logo denúncia junto do SEPNA e fez, igualmente, seguir um pedido de esclarecimentos para a Câmara Municipal. A propósito, entende que “é urgente que a Câmara providencie as devidas diligências por forma a que se trate e recupere este local, identificando as razões que estiveram na origem do sucedido mas também perceber se se confirma a informação recebida que não será a primeira vez que isto acontece”.

JSD: Campanha “Só custa a primeira vez” procura combater a abstenção



A JSD Distrital de Braga, em parceria com a JSD de Vila Nova de Famalicão, lança a campanha de apelo ao voto, direcionada aos mais jovens, com o slogan “Só custa a primeira vez”.

David Carvalho, presidente da JSD de Vila Nova de Famalicão reforça que “o voto é um direito, mas também um dever cívico”, apontando que “a participação ativa da juventude é fulcral no combate à abstenção”.

Já o líder da JSD Distrital de Braga, Cristiano Pinheiro, refere que “a abstenção é um problema crescente em Portugal, em especial junto dos mais jovens” e “é com o intuito de alertarmos para este problema que lançamos a presente campanha”.

A presente campanha “insere-se num conjunto de atividades da distrital e das concelhias que pretendem capacitar e informar as gerações mais novas para poderem votar em consciência e, sendo caso disso, poderem dar um contributo direto e responsável nos órgãos autárquicos”.

Esta campanha conta com a colocação de outdoors em todos os concelhos do distrito, contando com o apoio direto do PSD Distrital e das estruturas locais da JSD e do PSD.

Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 40/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 23-02-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 8/2001, sito na de Rua de S. Cláudio, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração dos lotes n.º 54, 55, 56, 57, 58, 59 e 60 deste loteamento, requerida por SLAB, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Lote n.º 54

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 153,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.25 para 0.42;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 383,00m2.

Lote n.º 55

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 119,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.38 para 0.55;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 349,00m2.

Lote n.º 56

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 119,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.37 para 0.53;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 349,00m2.

Lote n.º 57

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 119,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.35 para 0.50;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 349,00m2.

Lote n.º 58

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 119,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.33 para 0.47;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 349,00m2.

Lote n.º 59

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 119,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.31 para 0.43;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 349,00m2.

Lote n.º 60

- Alteração da cerca de Cv + R/c + 1 andar para R/c + 2 andares;
- Aumento da área de implantação de 82,00m2 para 159,00m2;
- Aumento do índice para o lote de 0.21 para 0.36;
- Aumento da área de construção da edificação principal de 246,00m2 para 389,00m2.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

Alteração da área total de implantação de 5.487,10m2 para 5.820,10m2;
Aumento da área total de construção de 15.753,40m2 para 16.651,40m2.
O processo, com a identificação LAL 5/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 01 de março de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2021

CESPU promove debate

A CESPU promove, no próximo dia 22, pelas 21h00, uma conferência sobre “Contributo do município nas políticas educativas e de saúde”, proferida pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha.

Este evento vai realizar-se online, via Plataforma ZOOM, e as inscrições são gratuitas.

Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO N.º 58/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 31-03-2021 o Alvará de Loteamento n.º 05/2021.

Titular do alvará: Abílio Cunha - Sociedade de Construções, Lda.

Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob os n.ºs 1737 (parte), 194, 1757 e inscritos na matriz predial rústica sob os artigos n.º 880 (parte), 879 e 832, da freguesia de Nine.

Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão

Área do prédio a lotear: 38 023.11 m2

Número de lotes 14, com área de 600.65 m2 a 7 566.28 m2

Número máximo de pisos acima da cota de soleira 03

Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira 01

Número total de fogos 111

Número total de lotes para habitação: 13

Número total de lotes para habitação/serviços/comércio: 01

Área de cedência para o domínio municipal: 12 134.11 m2.

Finalidade das cedências: faixas de rodagem, baías de estacionamento, passeios, acesso aos edifícios, espaços verdes e equipamentos.

Prazo para a conclusão das obras de urbanização 365 dias.

Vila Nova de Famalicão, 06 de abril de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Urbanismo

CMVNF-2021

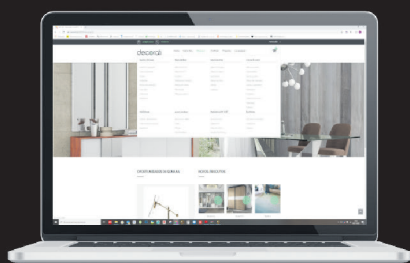
Confraria anuncia cobrança de anuais

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora dos Remédios e Almas de Calendário informa que vai proceder, no próximo fim de semana, à cobrança de anuais, na casa das famílias calendarenses que tenham irmãos inscritos.

Com o mesmo fim e também para fazer registo de novos irmãos ou esclarecimentos, nos fins de semana do mês de maio, uma equipa estará presente na Sede da Confraria, aos sábados entre as 9h00 e as 12h00; entre as 15h00 e as 17h00; e aos domingos, no Salão Paroquial, entre as 9h00 e as 12h00. Qualquer esclarecimento pode ser feito também, através do telemóvel da Confraria 960 360 808.

decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30

DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

VENDO

Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.

TLM.: 969 994 181

VENDO

2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.

TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.

TLM.: 969 994 181

REFORMADO

Procura trabalho de motorista
particular, ou outros.
Disponibilidade total.

TLM.: 934 725 788

SENHORA

A viver na cidade de
Famalicão c/ experiência,
toma conta de idosos
acamados ou na casa
deles. Também c/ experi-
ência, faz trabalhos como
ajudante nas cantinas das
escolas onde houver vaga.

TLM.: 912 131 901

PRECISA-SE

Churrasqueiro
para restaurante
nesta cidade.

TLM.: 917 529 676


ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDE-SE

TELHADO - TERRENO frente à E.N. - Com Projeto

6 Apart. com 3 suites + 6 Apart. com 2 suites + 1 Apart. com 1 suite +
1 Espaço de comércio e serviços **190.000€**

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T4 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m2 + terreno 335 m2 ; 3 Quartos; 3 suites ;
Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ;
Piscina ; Esp. Verdes **219.000€**

1 Moradia T3 + 1 - 3 Suites

Duas frentes; 165 + 175 m2 terreno; Open ; de estar, jantar, cozinha +
Arrumos + Lavandaria + Casa de banho, + 3 Suites, c. varanda ; Foyer
3 autos; Logradouro; Espeços verdes + Quintal **179.000€**

ALGARVE

Terreno; 1.200.000m2 - Vistas totais de mar; 2.500.00€

apsdeptec@gmail.com

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**

**ANUNCIE
AQUI!
912 811 606**

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

**NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR
A SUA ROUPA A FERRO?
NÃO SE PREOCUPE MAIS,
EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR.
TLM.: 969 257 802**

VENDO MERCEDES
5.990€

Classe C:

- Bancos em Pele
- Rádio LCD / GPS,
- Camera Traseira,
- Ano: 2001
- 326.000 km feitos maioritariamente em auto-estrada
- Revisão completa efetuada
- Espelhos aquecidos
- Carrinha bastante fiável e económica como é hábito nos motores mercedes

Estou disponível para mostrar a carrinha em Famalicão ou no
Porto cumprindo as devidas normas de segurança.

Contacto 919 659 732



DuplaNet
Websites & Software

**WEBSITES E
SOFTWARE**

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
FALE CONNOSCO!



DESENVOLVIMENTO DE
**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

RELAX



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992

RELAX



FAMALIÇÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

RELAX



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

RELAX



MULATA PORTUGUESA
Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.
TLM.: 912 053 845

RELAX



TRAVESTY NOVIDADE
24 anos, morenaça, dotada, 24x6 ATV/ Passiva, oral natural, 69, garganta funda. Um vulcão de prazeres.
TLM.: 926 393 273



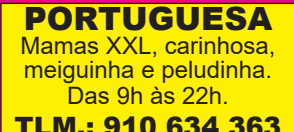
NOVIDADE
Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744



VENHA DELICIAR-SE
Nessa brasileira. Só 15 dias para realizar os seus desejos.
TLM.: 932 409 683



JOANA
Jovem meiga e atenciosa. Adoro fazer sexo. Disfrute de várias posições. Todos os dias. Tenho vibrador e faço massagem.
TLM.: 915 637 044



PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140





GESTÃO EMPRESARIAL

EM QUALQUER LUGAR E A QUALQUER HORA



MAIOR RAPIDEZ
MAIOR AUTONOMIA
MAIOR SEGURANÇA



MENOS RECURSOS
MENOS CUSTOS
MENOS PAPEL



www.gestgiant.com

933 409 610

geral@gestgiant.com

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3+2

ZMPT543178



315.000 €



ABAÇÃO DE SÃO TOMÉ, GUIMARÃES

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



MORADIA T5

ZMPT540716



130.000 €



SEQUEIRÓ, SANTO TIRSO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



MORADIA T2

ZMPT543652



165.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T3+1

ZMPT542666



183.000 €



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO

SOFIA CAMPOS

☎ 917 499 881



MORADIA T3+1

ZMPT544499



245.000 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

CRISTINA CRUZ

☎ 963 764 991



APARTAMENTO T3

ZMPT543578



155.000 €



LANDIM, V. N. FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)